

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: JANAINA SARA LAWALL

TÍTULO: PARLAMENTO JOVEM E EDUCAÇÃO PARA DEMOCRACIA: REFLEXÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE LEOPOLDINA/MG

AUTORES: JANAINA SARA LAWALL, JANAINA SARA LAWALL, ADRIANO CAMPOS TAVARES, ALBERTINA MARIA MATOS, ALINE APARECIDA PEREIRA DE OLIVEIRA PESSOA, FÁBIO BALBINO, MILLENA MARIA DA SILVA

PALAVRA CHAVE: Parlamento Jovem, educação para democracia, cultura política.

## RESUMO

A educação é fundamental para a qualidade da democracia e no mundo de hoje, repleto de mudanças rápidas e contínuas, a educação tradicional oferecida nas escolas, de maneira geral sobrecarregada de funções para além da educação formal, não dispõe de tempo e recursos (humanos, físicos e financeiros) para priorizar a educação cidadã (1). Sendo assim, a formação para democracia fica muitas vezes deslocada da escola e a cargo das organizações da sociedade civil e outras instituições como as Assembleias Legislativas e a Câmara dos Deputados com suas práticas inovadoras, entre elas o Parlamento Jovem de Minas Gerais (2).

Constatada a dificuldade de a escola assumir na prática uma formação para a democracia verifica-se que grande das crianças e dos jovens brasileiros chega à idade adulta com poucas experiências e reflexões sobre a cidadania ativa e uma baixa cultura política e de participação. Práticas inovadoras quando situadas fora do ambiente escolar, como o Parlamento Jovem (PJ), apesar de contar com o apoio de instituições escolares, têm abrangência restrita e permitem a participação de reduzida parcela da população (no caso do PJ, estudantes do ensino médio). Isso significa que uma pequena parcela da população em idade escolar tem possibilidade de participar de experiências que exigem e permitem envolvimento e conhecimento de questões sociais locais, reconhecimento do protagonismo juvenil e identificação da importância da participação ativa na solução de problemas coletivos tendo em vista a busca perseverante do bem comum (PUTNAM, 1996). Experiências que permitem reconhecer a possibilidade e o compromisso de interferir na sociedade, contribuir para o fortalecimento da democracia e a consolidação de valores como a participação, a igualdade (de direitos, deveres e oportunidades), a justiça, a solidariedade e a tolerância.

A constatação da reduzida abrangência de programas voltados à cidadania ativa e à democracia participativa, como o PJ, não deve camuflar o impacto que estes produzem na formação e na vida dos seus participantes. A participação dos estudantes do ensino médio no PJ implica na conscientização cidadã, no aumento dos laços de solidariedade, na tolerância e no reconhecimento do outro como igual. A experiência do PJ em Leopoldina permite considerar o programa como um importante instrumento de educação legislativa e formação de cidadã, esta última base para a transformação da sociedade, merecedor de atenção do poder público local, das instituições educacionais e das organizações da sociedade civil para o fortalecimento e aprofundamento da democracia participativa.

Segundo Norberto Bobbio (2009), a apatia política dos cidadãos compromete o futuro da democracia. No Brasil, há alguns anos verifica-se certo desencanto da população pela política e é possível encontrar pessoas, entre elas educadores e políticos, que consideram o jovem brasileiro desinteressado pela vida política e pelos rumos do país. Apesar desse ponto de vista negativo sobre a juventude brasileira, uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas no ano de 2008 (intitulada "Pesquisa sobre Juventudes no Brasil") detectou que há sim entre os jovens o desejo de participação. A pesquisa também revelou que essa potencialidade (desejo de participação) ainda não superou a falta de oportunidades ou a existência de obstáculos para sua concretização (Ibase, 2008). Bobbio (2009) reforça a necessidade de uma educação preocupada com a formação de cidadãos ativos e participantes, capazes de julgar e escolher, características indispensáveis numa democracia. Consideramos que o PJ seja um instrumento de promoção desse tipo de educação e uma oportunidade para o desenvolvimento da potencialidade de participação dos jovens no processo político.

Pretende-se na comunicação coordenada apresentar reflexões sobre o programa Parlamento Jovem de Minas Gerais centrando foco na participação do município de Leopoldina/MG e a importância do Programa para o desenvolvimento da cidadania e da formação para a democracia. Questões propostas para reflexão: O que os alunos participantes aprendem sobre o funcionamento do Parlamento? A simulação parlamentar conduz a uma reflexão? Desenvolvem habilidades sociais? São críticos? Tomam uma visão da vida política e atuam efetivamente na condução de seus direitos, com participação ativa nas discussões? Criam-se laços entre os participantes? Há formação de multiplicadores?

## Notas:

(1) Não estamos afirmando que a escola negligencia a educação cívica, apenas reforçamos que esta não é a prioridade tendo em vista tudo que hoje é dela exigido nos dias de hoje.

(2) Parlamento Jovem de Minas Gerais: programa desenvolvido pela Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com objetivo de capacitar e sensibilizar os jovens para a participação política e o conhecimento do funcionamento do Parlamento como instrumentos de ampliação da cultura democrática.

## Referências:

BENEVIDES, M. V. Educação para a Democracia. Versão resumida de conferência proferida no âmbito do concurso para Professor Titular em Sociologia da Educação na FEUSP, 1996.

BOBBIO, N. O futuro da democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

CARVALHO, A. V. C. Parlamento Jovem e a experiência das Escolas do Legislativo mineiro e da Câmara dos Deputados. O Desenvolvimento da Cultura Cívica, propícia à Democracia, Brasília, 2009.

FUKS, M. Explicando atitudes, conhecimentos e o comportamento político de jovens: As condições iniciais de participantes e não participantes do Parlamento Jovem Mineiro. 2010.

IBASE. Juventude e integração sul-americana: diálogos para construir a democracia regional. 2008.

PUTNAM, R. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

SPOSITO, M. Políticas Públicas: Juventude em pauta. In: FREITAS, V.; CARVALHO, F. São Paulo, Cortez: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Formação. Fundação Friedrich Ebert, 2003.